

Terapia oral como primeira escolha para tratamento de necrose retiniana aguda: um relato de caso

Oral therapy as the first choice for treating acute retinal necrosis: a case report

DOI:10.34119/bjhrv5n2-171

Recebimento dos originais: 15/02/2022

Aceitação para publicação: 02/03/2022

Maria Luisa Lara Lanza Stable

Estudante de Medicina

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Endereço: Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola - Betim, Minas Gerais

E-mail: mariallls1408@gmail.com

Barbara Nogueira Roberti

Estudante de Medicina

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Endereço: Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola - Betim, Minas Gerais,

E-mail: barbaranroberti@gmail.com

Camila Araújo Heringer

Estudante de Medicina

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Endereço: Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola - Betim, Minas Gerais,

E-mail: cah1811@hotmail.com

Letícia Lacerda Teixeira

MD, Residente de oftalmologia

Instituição: Hospital Evangélico de Belo Horizonte

Endereço: Rua Alfenas, 33, Bairro Funcionários – Belo Horizonte, Minas Gerais,

E-mail: leticialt1@hotmail.com

Luis Gustavo Fernandes Dias

Médico Generalista

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Endereço: Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola - Betim, Minas Gerais,

E-mail: lgustavofdias@gmail.com

Natália Rodrigues Gomes de Assis

Estudante de Medicina

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Endereço: Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola - Betim, Minas Gerais,

E-mail: nrgassis@sga.pucminas.br

Gustavo Carlos Heringer

MD, MBA, PhD Catarata, Retina e Vítreo,

Instituição: Uveites Clínica e Cirúrgica Centro Oftalmológico de Minas Gerais
Endereço: Centro Oftalmológico de Minas Gerais rua Santa Catarina, 941 - Lourdes,
Belo Horizonte, Minas Gerais
E-mail: gcheringer@gmail.com**RESUMO**

A necrose retiniana aguda (NRA) é uma doença inflamatória ocular rara, de etiologia, principalmente viral, que tem como desfecho, em sua maioria dos casos, a cegueira. Esta patologia é tradicionalmente tratada com aciclovir intravenoso seguido de aciclovir oral por um extenso período. Porém, o aciclovir oral não atinge concentrações vítreas capazes de inibir a ação dos principais causadores virais da doença. Contudo, antivirais mais recentes, como o valaciclovir e o famciclovir, tem demonstrado boa biodisponibilidade oral, permitindo mudança em direção ao tratamento ambulatorial e diminuindo tratamento hospitalar de alto custo e exposição do paciente a novos patógenos hospitalares.

Palavras-chave: síndrome de necrose retiniana aguda, descolamento retiniano, tratamento oral, valaciclovir

ABSTRACT

Acute retinal necrosis (ARN) is a rare ocular inflammatory disease, mainly viral in etiology, which in most cases results in blindness. This condition is traditionally treated with intravenous acyclovir followed by oral acyclovir for an extended period. However, oral acyclovir does not reach vitreous concentrations capable of inhibiting the action of the main viral drivers of the disease. However, newer antivirals, such as valacyclovir and famciclovir, have demonstrated good oral bioavailability, allowing a shift toward outpatient treatment and decreasing costly inpatient treatment and patient exposure to new hospital pathogens.

Keywords: acute retinal necrosis syndrome, retinal detachment, oral treatment, valacyclovir

1 INTRODUÇÃO

A necrose retiniana aguda (NRA) é uma forma incomum e agressiva de uma doença inflamatória ocular com grande potencial de progressão para cegueira. A doença apresenta distribuição etária bimodal, com picos na quarta e sexta décadas de vida. Ainda que a principal etiologia seja viral, incluindo herpes simples, varicela-zoster/herpes-zoster, citomegalovírus e, possivelmente, Epstein-Barr, também pode estar associada a doenças autoimunes, como doença de Behçet, leucemia e linfoma.

2 DESCRIÇÃO DO CASO

H.M.M.O, sexo masculino, 48 anos, admitido no dia 17 de março de 2020 no Centro Oftalmológico de Minas Gerais com relato de baixa acuidade visual e sensação de pressão em olho esquerdo (OE) há 10 dias. Nega comorbidades sistêmicas, alergias, uso de medicações e antecedentes oculares. História familiar negativa para patologias oculares. Ao exame

oftalmológico, acuidade visual 20/70 em OE e 20/20 em olho direito (OD). Biomicroscopia em OE: hiperemia conjuntival +1/4+, córnea transparente, precipitados ceráticos (PKs) finos e difusos, reação de câmara anterior (RCA) +2/+4, cristalino translúcido. Mapeamento de retina em OE: Haze vítreo +1/4+, múltiplas lesões de retinite branco amareladas 360°, vasculite. Tonometria em ambos os olhos de 12 mmHg. Exames complementares sem alterações. Paciente diagnosticado com NRA e, devido à pandemia de Covid-19, optou-se por tratamento via oral com Valaciclovir 2g 8/8h e Prednisona 40 mg/dia associado a fotocoagulação a laser na periferia. Após 30 dias de tratamento, com redução gradual das medicações, paciente evoluiu com cicatrização total da lesão, porém apresentou descolamento de retina temporal inferior. Submetido à vitrectomia via pars plana (VVPP). Depois da primeira cirurgia, paciente ainda evoluiu por duas vezes com formação de proliferação vitreoretiniana pré e subretiniano inferiores sendo submetido à mais duas VVPP, membranectomia e infusão de óleo de silicone.

3 DISCUSSÃO

Os sintomas da NRA incluem vermelhidão, dor ocular, fotofobia, moscas volantes e visão turva, com apresentações comumente unilaterais. Pode haver uveíte anterior granulomatosa, vitreíte, periarterite periférica e necrose de retina como sinais clínicos, além de neovascularização e hemorragia vítrea secundárias. A infecção é tradicionalmente tratada com aciclovir intravenoso seguido de aciclovir oral por 6 a 12 semanas. O aciclovir oral não atinge concentrações vítreas capazes de inibir a ação dos principais causadores virais da doença. Contudo, antivirais mais recentes, como o valaciclovir e o famciclovir, tem demonstrado boa biodisponibilidade oral, permitindo mudança em direção ao tratamento ambulatorial. Há evidências de que valaciclovir oral 1g 8/8h diariamente pode ser tão eficaz quanto o aciclovir intravenoso. Essa nova opção de tratamento possibilita menor custo em comparação ao tratamento hospitalar, além de ser mais confortável ao paciente. No caso em questão, optou-se pela administração via oral do medicamento por conta da pandemia que dificultou o processo de internação e que poderia trazer maior risco de infecção por Covid-19.

4 CONCLUSÃO

A terapia com valaciclovir oral se apresentou eficaz no tratamento da NRA, evitando a necessidade de tratamento hospitalar de alto custo e a exposição do paciente a outras infecções.